

ANÁLISE FÍLMICA DO CURTA-METRAGEM VIDA MARIA NO CONTEXTO DA ARTE- EDUCAÇÃO: UMA PERSPECTIVA DA ARTE EDUCOMUNICAÇÃO

Gabriel Alexandre de Oliveira Lima ¹

Pietra Silva Queiroz ²

Jefferson Valentim ³

RESUMO

O presente artigo aborda a temática das artes visuais, e tem como objeto de estudo o curta metragem, “Vida Maria”, o analisando por meio da ótica educmunicativa e para o uso na mesma. Para construção desse trabalho, utilizamos a pesquisa bibliográfica para compor o corpo discursivo do texto. Esta pesquisa correu por meio de artigos e livros para abordar um determinado tema. Ademais utilizamos a metodologia dialética, que mostra que na natureza tudo se relaciona. Este método forneceu as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante do objeto de estudo, uma vez que estabelece que os objetos e uso sociais e fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente. Tal abordagem possibilita a contextualização do curta com os fatores sociais e sua representação com o povo sertanejo que por vezes é obrigado a viver esta situação expressada no curta. Assim podemos concluir que o curta é uma boa ferramenta para estimular o pensar reflexivo por meio da arte

Palavras-chave: Audiovisual; Artes visuais; Arte- educação; Educomunicação.

INTRODUÇÃO

Ao analisar a proposta do campo da educomunicação e o contexto do curta-metragem Vida Maria, pode-se abrir uma discussão acerca da temática do filme e seu legado reflexivo na transmissão de uma mensagem crítica por meio do audiovisual. Uma que expressa por meio da linguagem da arte audiovisual, a realidade de muitas famílias brasileiras do sertão paraibano, muitas que mesmo possuindo um acesso à educação, são obrigadas por vezes a abandonar os estudos por questões de sobrevivência e de diversas dificuldades enfrentadas no cotidiano para manter a família.

Vida Maria, que é um curta metragem premiado, traz um reflexo da realidade nordestina em animação, com traços visuais realistas, o que causa maior impacto a quem o assiste. O objetivo do filme é trazer uma sensibilização social a fim de que as pessoas reflitam por meio do que ele expressa, e atentem à existência dessa realidade, trazendo uma proposta

¹ Graduando do Curso de Comunicação Social - Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, gabrielolima04@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Comunicação Social - Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, pietrasq26@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de Comunicação Social - Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, jeffersonvalentim2014@gmail.com;

de mudança social.

Ele, por se tratar de uma animação gráfica voltada para o contexto social, desperta o interesse em diversas facetarias, principalmente nas crianças de 7 aos 10, essas que estão em formação física, psicológica e educacional. Isso ocorre devido à personagem principal Maria, ter em média essa idade no momento que teve sua escolarização interrompida por sua mãe que também teve quando criança, perdendo o direito à educação por se encontrarem sem alternativas de mudarem o rumo da vida no sertão. Assim o mesmo faz uma denúncia das mulheres no sertão por meio da arte.

Nesse sentido “Vida Maria”, apresenta-se como uma ferramenta para uso na área de intervenção educacional, mais especificamente a expressão comunicativa por meio das artes, que busca no uso da linguagem, formas para a reflexão crítica e o expressar do homem em sociedade por meio das artes. Assim fazemos uma análise do curta por meio da ótica educacional e para o uso na mesma.

METODOLOGIA

Para construção desse trabalho, utilizamos a pesquisa bibliográfica para compor o corpo discursivo do texto. Esta pesquisa conforme Gil (2008) é construída por meio de artigos e livros para abordar um determinado tema. Ademais utilizamos a metodologia dialética, que mostra que na natureza tudo se relaciona. Este método conforme Gil (2008) fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante do objeto de estudo, uma vez que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente. Tal abordagem possibilita a contextualização do curta com os fatores sociais e sua representação com o povo sertanejo que por vezes é obrigado a viver esta situação expressada no curta.

DESENVOLVIMENTO

A arte é uma manifestação sentida por meio da visão, audição, olfato, paladar, tato e da sensibilidade do sujeito. Ela sempre esteve presente na vida humana e nas formas culturais, desde o período paleolítico até a contemporaneidade do homem, demonstrando seu potencial e de expressão e por vezes comunicação. Isso pode ser visto nos desenhos e pinturas nas paredes das cavernas, bem como, no ciberespaço contemporaneamente.

A arte é fundamental para percepção e sensibilização do homem, e o seu ensino conforme o Plano Nacional Curricular (1997) deve proporcionar ao educando essencialmente

o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética do mesmo. Isso devido o mesmo desenvolver a sensibilidade, a percepção e a imaginação, no que diz respeito às diversas formas artísticas com relação à maneira de apreciar e conhecer as produções e diferentes culturas da humanidade (BRASIL, 1997)

Nessa perspectiva, artes visuais, são expressões do pensamento do ser humano compostas por um conjunto de manifestações representacionais e que podem ser apreendidas pelo sentido da visão. São capazes de transmitir e traduzir sentimentos por meio de desenhos, fotografias, pinturas, colagens, gravuras, esculturas, instalações, filmes e vídeos que são mídias e estudadas pela Educomunicação

Nesse contexto a Educomunicação é um campo da comunicação social que une educação e comunicação, com o objetivo de criar espaços dialógicos e ecossistemas comunicativos, no qual as pessoas participam de forma coletiva e têm como foco fazer com que os envolvidos desenvolvam criticidade acerca da mídia e saibam lidar, utilizar e produzir de forma perspicaz.

De acordo com o Núcleo de comunicação e artes da Universidade de São Paulo (NCE),

O conceito da educomunicação propõe, na verdade, a construção de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos, nos espaços educativos, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas no fluxo da informação são produtoras de cultura, independentemente de sua função operacional no ambiente escolar. Em resumo, a educomunicação tem como meta construir a cidadania, a partir do pressuposto básico do exercício do direito de todos à expressão e à comunicação. (NCE, 2008, p. 1)

Nesse campo de trabalho, podem-se executar atividades em sete áreas de intervenções com a proposta de aguçar o conhecimento, são elas: epistemologia da educomunicação, produção midiática, educação para a comunicação, pedagogia da comunicação, mediação tecnológica na educação, expressão através das artes e gestão da comunicação.

Se tratando de um audiovisual já pronto, a área de intervenção que ele mais abrange é a expressão comunicativa por meio das artes, que são práticas que incentivam a liberdade de expressão por meio do fazer artístico, garantindo os espaços de fala e expressão, expondo seus sentimentos/idéias e ampliando sua relação com o mundo ao seu redor.

A arte visual, como já citado, trabalha em cada pessoa a sua criatividade, reflexão e imaginação, e consegue assim, além de proporcionar novas habilidades e novas formas de olhar o mundo, ela consegue ofertar conhecimento sobre diversas concepções estéticas

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

presentes nas culturas e promove ações culturais a fim de preservar identidades culturais.

E de acordo com a pesquisadora Ana Patrícia Ferreira, utilizar de artes visuais em disciplinas, e no ensino, a aprendizagem vai além do conteúdo didático e proporcionará para mais de uma formação intelectual e artística, mas também criativa, afetiva e social. Esses são aspectos fundamentais na formação do indivíduo e principalmente na vida das crianças, assim,

É fato reconhecido que o ensino de artes visuais apresenta grande influência no desenvolvimento das crianças, pois por meio da arte elas expressam sentimentos, sensações e emoções que vivenciam em suas realidades. (FERREIRA, 2015, p. 10)

E ainda acrescenta: que “Adquirir gosto pela Arte ocorre concomitantemente ao fato de nos tornarmos seres reflexivos, ativos e críticos na sociedade”.(FERREIRA, 2015, p. 11) Pode-se concluir que as artes visuais contribuem para a formação sensível do indivíduo e através do fazer artístico acontece uma aprendizagem que permeia diversos aspectos da vida de um ser humano e na sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vida Maria é um curta-metragem em 3D, de 2006 que conta a história de Maria José, uma criança de 5 anos que tem uma vida cotidiana no sertão brasileiro. Ao longo do filme com a parte gráfica realista, são apresentados fatos que mostram que a vida da família da Maria seguia um caminho padronizado para todos os componentes familiares e que se repetia a cada geração.

A protagonista do curta (Maria José), ao treinar a escrita do seu nome com satisfação, é interrompida pela mãe para ajudar nos afazeres da casa e ao decorrer de pouco mais de oito minutos, é apresentado de forma breve e resumida a rotina da vida de Maria até chegar a um final reflexivo, em que se percebe que a vida da Maria e de todas as gerações é um ciclo que se repete, fazendo jus ao título do curta se tornando a designação para a vida daqueles que vivem no sertão sendo realmente uma “Vida Maria”, no qual pode se espelhar a realidade atual de muitos lares brasileiros

Os desafios da vida enfrentados por todas as Marias são retratados para os telespectadores de forma reflexiva por se assemelhar com a realidade de famílias e crianças brasileiras que moram no sertão, que para enfrentar as dificuldades do cotidiano e ajudar a família sobreviver, é preciso interromper seus sonhos e os estudos.

Vida Maria teve seu lançamento mundial em 2007, tem direção e roteiro de Márcio Ramos, animador gráfico brasileiro. Conta com uma trilha sonora de Hérlon Robson. O curta conta a história de Maria José, uma criança do interior do Ceará que é forçada a largar seus estudos para começar a tomar de conta da casa, trabalhando ela cresce, casa, tem filhos e envelhece.

Teve produção gráfica em 3D, e foi premiado no “3º prêmio Ceará de Cinema e Vídeo” este que é realizado pelo Governo do Ceará, e contou a lei estadual de incentivo à cultura. O filme tem o gênero de animação, com um tempo de 8 minutos e 35 segundos. No filme fica perceptível a semelhança com a realidade, uma vida dura, com poucos recursos, e que se repete a cada ciclo, esse que dura a muitos anos. Essas pessoas se perderam no tempo, e agora cumprem suas funções em casa, quando poderiam estar seguindo seus sonhos,”Vida Maria” é um circuito muitas vezes sem fim.

Imagem 1.



Fonte: Vida Maria

Imagem 2.



Fonte: Vida Maria

A história de Maria José é igual a de tantas outras Marias, que tinham seus sonhos, mas que algo maior os impedia de seguir esse caminho. O curta começa contando a história de uma criança (Maria) que desenha seu nome em um caderno, à beira de uma janela, o ambiente em que a animação envolve o espectador é o do interior do Nordeste, mais precisamente no Ceará, chão vermelho, terra seca, no horizonte montanhas, sua mãe a chama e a repreende, mandando ela ir cuidar dos afazeres da casa. Enquanto trabalha, ela cresce, casa e tem filhos, sempre voltando a mesma casa.

A fotografia do filme retrata bem a semelhança com o real, com um desenho vivo, mostrando como é a vida no interior do estado. Fica destacado que muitas Marias tiveram a mesma trajetória que a personagem principal, tantas Marias no Brasil tem a mesma sequência. A falta de oportunidades, que acaba às levando muitas vezes a seguirem o que alguém predetermina.

É notório que naquele contexto social, Maria José foi levada a seguir o que já era predeterminado, assim como sua filha irá fazer o mesmo, e depois as futuras gerações também

seguirão esse processo. Essa repressão se torna uma atitude normal, já que no final esse comportamento é tratado como habitual.

Fica objetivado que o curta-metragem Vida Maria pode ser utilizado na educomunicação como uma forma de desenvolver um olhar crítico sobre como é a vida no interior do país. Pode também vir a ser utilizada como uma forma de mostrar que essa realidade é passada na família de geração para geração e que por muitos ainda, mesmo sem a perspectiva de um futuro melhor, é considerada realidade normal e imutável.

Vida Maria pode despertar no público um sentimento de mudança, no sentido de que o expectador é o autor e ator principal de sua história, sendo assim deve-se buscar o estímulo de crescer e garantir sua existência de forma evolutiva, mudando esse ciclo de 'Vida Maria' que a sociedade e o sistema impõe àqueles que não tem outras opções. Esta é uma realidade que ultrapassa os limites da vida sertaneja e chega até outras cidades e regiões, onde também muitos sonhos são deixados de lado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte pode ser utilizada de diversas formas, no contexto educativo da educação formal ela facilita aos educandos uma nova percepção de mundo. Aliando a educomunicação com o ensino das artes, será criada uma humanização nestes participantes, os levando cada vez mais a procurarem novas formas de arte-educação a incluírem todos de forma criativa e expressiva no processo de aprendizagem. Sendo assim a educomunicação se torna efetiva como instrumento de inclusão aos participantes e à construção de cidadania.

Vida Maria nesse momento traz aos espectadores uma nova forma de ver a vida no sertão do Nordeste, famílias que sofrem com a seca, e que não se veem na expectativa de mudança social. Dessa forma pode se criar empatia com o outro, fazendo com que se reconheça a existência da crueldade presente no sertão, mas que muito pode ensinar a todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares Nacionais: arte**. Brasília : MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>

FERREIRA, A. Patrícia. **A importância do ensino das artes visuais na educação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Artes Visuais) - Belas Artes da UFMG. Belo Horizonte. 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-A9KJ8D/monografia_ana_patricia.pdf?sequence=1> INFANTIL >.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NUCLEO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: A **Educomunicação**: Apresentação. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/aeducomunicacao/>>.

REVISTA PROSA VERSO E ARTE. **Vida Maria, um curta-metragem que todos os alunos devem assistir**. Disponível em: < <https://www.revistaprosaversoearte.com/vida-maria-um-curta-metragem-que-todos-os-alunos-devem-assistir/>>

SANTOS, M. F. Pétira. **A importância das artes visuais e suas práticas pedagógicas no colégio de aplicação da UFRR**. Disponível em:<<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-das-artes-visuais-e-suas-praticas-pedagogicas-no-colegio-de-aplicacao-da-ufrr/95835#ixzz5MGvcGM25>>.

VIDA MARIA. **Vida maria**. 2017. (8m35s). Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4&feature=youtu.be>.

VIANA, Bruno. **Curta o Cinema, Vida Maria Audiodescrito**. 2016. (11m50s). Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=Qwa7BmfQ4Rs>>.